

Goleiro do Manchester City, Ederson, ficará de fora dos próximos jogos

O goleiro do Manchester City, Ederson, não poderá atuar no próximo jogo da Premier League e na final da FA Cup devido a uma fratura no orbita ocular esquerdo sofrida contra o Tottenham. Ederson foi forçado a deixar o campo durante a vitória sobre o Tottenham na terça-feira, que colocou o clube à beira de uma quarta conquista consecutiva do título. Exames confirmaram que o brasileiro sofreu uma pequena fratura no orbita ocular direito **caça ni** uma colisão com Cristian Romero.

Apesar das preocupações iniciais, acredita-se que o goleiro de 30 anos não tenha sofrido uma concussão. Ederson tentou continuar jogando após receber tratamento por um longo período, mas foi substituído por Pep Guardiola alguns minutos depois.

Stefan Ortega deve substituir Ederson

Stefan Ortega substituiu Ederson e fez defesas importantes na vitória do Manchester City por 2 a 0. Ele deve atuar no próximo jogo **caça ni** casa contra o West Ham, quando uma vitória garantiria o título do campeonato, e na final da Copa contra o Manchester United.

Supremo Tribunal Federal dos EUA nega possibilidade de processar Trump após mandato

Quando o promotor especial Robert Mueller prestou depoimento ao Congresso **caça ni** 2024 sobre a investigação da Rússia, ele disse acreditar que Donald Trump poderia ser acusado de obstruir **caça ni** investigação após deixar o cargo. No entanto, o Supremo Tribunal Federal dos EUA decidiu o contrário esta semana.

O depoimento perante o comitê judiciário da Câmara dos Representantes versava sobre se Trump cometeu obstrução à justiça ao tentar demitir Mueller para encerrar a investigação sobre seus contatos com a Rússia antes das eleições de 2024.

Imunidade do presidente

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal de segunda-feira sustentou que os presidentes têm imunidade absoluta de processo criminal por "funções executivas centrais" - poderes constitucionais que, notavelmente, incluíam discussões entre um presidente e funcionários do Departamento de Justiça.

Um promotor especial, como Mueller, é geralmente visto como parte do Departamento de Justiça. Portanto, aplicando a decisão do Supremo Tribunal, Trump teria o direito de demitir Mueller e escapar de processo porque seria absolutamente imune.

Impunidade durante o mandato e além

A decisão do Supremo Tribunal sobre imunidade tem consequências além do caso criminal de Trump **caça ni** Washington, sobre acusações de que ele tentou subverter os resultados das

eleições de 2024, que agora deve ter partes significativas retiradas.

Também abre caminho para Trump ser mais livre **caça ni** um possível segundo mandato: Trump e seus assessores poderiam se aproveitar da expansão do poder executivo para impedir a responsabilização por atos que de outra forma poderiam ser considerados criminosos.

O chefe de justiça John Roberts, escrevendo pela maioria conservadora, rejeitou a ideia de que os presidentes fossem equiparados a monarcas, acrescentando que os presidentes precisam de status especial porque poderiam ser amedrontados na tomada de decisões se temessem processo após o cargo.

"O presidente é um ramo do governo, e a constituição lhe confere amplos poderes e deveres", escreveu Roberts. "Contabilizar essa realidade ... não o coloca acima da lei; preserva a estrutura básica da constituição da qual essa lei deriva."

No entanto, a decisão do Supremo Tribunal solidifica um aumento no poder executivo que estará além do alcance do Congresso ou dos tribunais.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: caça ni

Palavras-chave: **caça ni - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-03